

XIII CONGRESSO DOS INSTITUTOS SECULARES DA AMÉRICA LATINA E CARIBE

MÍSTICA E PROFECIA NA SECULARIDADE

O que Dele ouvi é que falo ao mundo – Jo 8,26

PALESTRA 02/08/ 2023

INSTITUTOS SECULARES, ABERTURA PARA NOVOS HORIZONTES, NA FIDELIDADE CARISMÁTICA E PROFÉTICA

Almejamos que esse Congresso possa abrir novos horizontes, na fidelidade carismática e profética, para vocação e missão dos Institutos Seculares na Igreja e sociedade, sendo conduzido pelo Espírito Santo sob a proteção maternal de Nossa Senhora de Guadalupe. Assim, possa ressoar nos Institutos Seculares, uma resposta comprometida e corajosa sobre as reflexões e experiências partilhadas nesse Congresso sobre Mística, Profecia e Secularidade.

O Papa Francisco por ocasião da comemoração dos 75 anos da *Provida Mater Ecclesia* interpelou os Institutos Seculares: *vossa experiencia ainda não enriqueceu suficientemente a igreja, o movimento de profecia que hoje vos interpela é o passo sucessivo ao que vos viu nascer. Por que nossa experiência ainda não enriqueceu suficientemente a Igreja? Quais obstáculos dificultam essa experiência para torna-la mais enriquecedora? Como captar as novidades suscitadas pelo Espírito Santo que ajudem a comunidade eclesial a encontrar caminhos corajosos? Como renovar o espírito criativo e profético?*

É preciso partir da raiz de origem para encontrar essas respostas e o porquê desse testemunho carismático ser reconhecido e aprovado pela Igreja. O Papa Pio (02/02/ 1947) explicita na *Provida Mater Ecclesia: recristianizar intensamente as famílias e as profissões, graças ao contato imediato e cotidiano de uma vida consagrada à santificação, exercendo o apostolado sob múltiplas formas (...)*. O nome “Institutos Seculares” já dá indicativo que essa vocação e missão está voltada para o mundo secular, muitas vezes, afastado de Deus. Essa consagração é nova e original. A missão dos Institutos Seculares acontece como “ Igreja em saída”, na capilaridade dos vários campos de atividades da sociedade, especialmente, no campo profissional. É o tecer relação de diálogo, de encontro e estabelecer ponte entre Igreja e o mundo secularizado. A consagração se manifesta na vivência nos conselhos evangélicos. O voto de castidade, entrega total da pessoa a Deus, qualifica uma forma de amor misericordioso, como o de Jesus que inclui os mais oprimidos, os pobres, os excluídos nas mais diversas formas, onde se manifestam a discriminação, o preconceito e a falta da dignidade humana. O voto de pobreza, testemunha a libertação da escravidão do poder e do dinheiro que avassalam a vida humana e planetária, o respeito pela criação, como dom de Deus, e a confiança na Divina Providência que não deixa esmorecer a esperança, mesmo nas maiores dificuldades. Na obediência, a atenção está no escutar Deus e no discernimento, deixando-se conduzir pelo Espírito Santo que leva ao compromisso corajoso da missão, onde ressoa Deus: “Eu estou contigo!” Ex 3, 12; Is

41,10. O testemunho de vida consagrada secular ganha solidez, no dia a dia, quanto se expressa de forma criativa, profética, alegre e esperançosa no mundo onde há pouca esperança e as pessoas estão fragmentadas e inseguras. O papa Bento XVI dizia aos Institutos Seculares: “escrever com a vida e o testemunho parábolas de esperança!” (L’Osservatore Romano 10.02.2007). É na coragem de ser diferente aos falsos valores, entretanto sendo feliz que provocamos questionamento e testemunhamos valores evangélicos, anunciando uma forma de ser e que um outro mundo é possível, onde a vida predomine sobre o ter e o poder e haja paz pela justiça e fraternidade. O anúncio profético já é denúncia o que está contrário a dignidade humana e a vida em sentido amplo. Entretanto, a sensibilidade profética só será possível pela experiência de Deus, na abertura do coração e da mente em acolher, escutar e comprometer-se, deixando-se conduzir pelo Espírito Santo, porque *os meus projetos não são os projetos de vocês, os meus caminhos, não são os caminhos de vocês* (Is 55, 8). O processo de conversão da Samaritana resulta na alegria de anunciar Jesus (Jo 4, 1-30); o encontro de Jesus Ressuscitado com Madalena (Jo 20, 16) traz a alegria do anúncio: esse é o segredo da missão autêntica. É fundamental a experiência mística do encontro com Jesus para força do anúncio com coragem profética. A contemplação no meio do mundo é uma exigência que qualifica a oração, nos momentos sozinhos ou com outros irmãos. O Cardeal Pirônio falava no Congresso Latino Americano de 12 /07/ 1979: “para interpretar em Deus, os acontecimentos do mundo, para descobrir as inquietações dos homens e das exigências de Deus é necessário ser contemplativo”. Nosso Congresso escolheu os temas Mística e Profecia na Secularidade para ressaltar essa relação na vocação e missão.

A vocação cristã identifica-se com Jesus, no seu modo de viver e agir. Todos somos chamados pelo Pai em Cristo para uma vida de santidade, na comunhão eclesial. É experiência de filiação divina e de fraternidade, porque Jesus nos deu o Pai, pois ao tornar-se homem se irmanou ao humano, especialmente, identificando-se com os mais necessitados (Mt 25, 35-45). A vida consagrada pertence à dimensão carismática e profética da Igreja, como sinal de comunhão fraterna na busca de seguir radicalmente Jesus Cristo, verdadeira fonte de vida. Como despertar vocações chamadas para os Institutos Seculares? Lembremos do atraia novos cristãos na comunidade primitiva: “Eram um só coração e uma só alma!” Atos 4, 32. “Louvavam a Deus e eram estimados pelo povo. E a cada dia o Senhor acrescentava à comunidade outras pessoas (Atos 2, 47). As vocações são dons da Divina Providência, mas cabe a nós dar testemunho forte de vida consagrada na fraternidade e de sermos felizes. Um dos grandes empecilhos é não acreditarmos ser possível novas vocações, mas devemos observar se há anos ninguém busca o nosso Instituto, é preciso nos questionar de forma corajosa sobre o que está acontecendo que não atrai ninguém. É importante partir esse questionamento das causas do próprio Instituto e não ficar só nas razões fora.

A sinodalidade, esse caminhar junto, é condição para a vitalidade dos Institutos Seculares. Há necessidade, mesmo nos Institutos que mantêm segredo, que a pessoa se sinta enviada em missão, atuando conforme seu carisma. Os projetos em comum são importantes nos Institutos e nas Conferências, porque ajudam a caminhar em sinodalidade e mostram a missão dos Institutos na Igreja e sociedade. Projetos comuns,

tendo como base as Encíclicas *Laudato Si* e *Fratelli Tutti*, também ajudam o caminhar junto e a criatividade profética. A *Laudato Si* aponta para a crise ecológica, como perda de biodiversidade, deterioração da qualidade de vida humana e degradação social, porque *há um modo desordenado de conceber a vida e a ação do ser humano L.S n.101*. É necessário, uma ecologia integral: ambiental, econômica, social e cultural. O que, os Institutos Seculares tem a dizer sobre isso? Qual a resposta, também como estilo de vida? Como entendemos o cerne da dignidade da pessoa humana e de toda a criação, alicerçada na fraternidade? A *Fratelli Tutti*, diante da realidade sombria do mundo nos aponta como trabalhar para uma nova cultura, no valor da amabilidade, do significado do perdão e no caminho da paz, respeitando e dialogando com outras opiniões, na percepção de que dialogar com o diferente amplia visões e horizontes para vermos mais longe.

Nossa Senhora de Guadalupe nos ensine e nos ajude a valorizar a riqueza das culturas e o valor das pessoas, ela que toma as feições indígenas e como Nossa Senhora Aparecida, identificando-se com o povo mais humilde e sofrido.

Coragem, vamos em frente, deixando-nos guiar pelo Espírito Santo, para novos horizontes, na fidelidade carismática e profética!

QUESTIONAMENTO

- 1, Por que a nossa experiência ainda não enriqueceu suficientemente a Igreja?**
- 2. Como captar as novidades suscitadas pelo Espírito Santo que ajudem a comunidade eclesial a encontrar caminhos corajosos?**
- 3, Como renovar o espírito criativo e profético?**